

R-22.-290

Silas Guerriero  
(Organizador)

O ESTUDO DAS RELIGIÕES:  
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O estudo das religiões : desafios contemporâneos /  
Silas Guerriero, (Org.). — São Paulo :  
Paulinas, 2003. — (Coleção estudos da ABHR)

Vários autores.  
Bibliografia  
ISBN 85-356-1056-1

1. Religião – História 2. Religiões  
I. Guerriero, Silas. II. Série.

03-2408

CDD-200.7

Índice para catálogo sistemático:

1. Estudo das religiões 200.7
2. Religiões : Estudo 200.7

© Frank Usarski

ABHR – Associação Brasileira de História das Religiões

Editor: Frank Usarski  
Diretoria Executiva  
Presidente: Paulo D. Siepierski  
Secretária Geral: Mabel Salgado Perelra  
Tesoureiro: Lyndon A. dos Santos  
Secretário de Divulgação: Benedito Gil  
Comissão de Editores: Frank Usarski  
Sérgio Ricardo Coutinho  
Silas Guerriero  
Sílvia Luiz Sant'Anna  
E-mail: ecabhr@uol.com.br

Paulinas Editora

Direção geral: Flávia Reginatto  
Editores responsáveis: Ir. Vera Ivanise Bombonato e Afonso M. L. Soares  
Assistente de edição: Valentina Vettorezzo  
Copidesque: Ana Paula Lucisano  
Coordenação de revisão: Andréia Schweitzer  
Revisão: Milena Ribeiro Leal  
Direção de arte: Irma Cipriani  
Gerente de produção: Felício Calegari Neto  
Capa e editoração eletrônica: Cristina Nogueira da Silva

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas  
Rua Pedro de Toledo, 164  
04039-020 – São Paulo – SP (Brasil)  
Tel.: (0XX11) 2125-3549 – Fax: (0XX11) 2125-3548  
http://www.paulinas.org.br – editora@paulinas.org.br  
Telemarketing e SAC: 0800-157412  
© Pia Sociedade Filhas de São Paulo, São Paulo, 2003

## SUMÁRIO

<i>Apresentação</i> .....	07
Paulo D. Siepierski	
<i>Os Desafios aos Estudos das Religiões</i> .....	11
Silas Guerriero	
<b>Parte I – As Interfaces entre os Diferentes Discursos sobre Religião</b>	
<i>O Arco do Sagrado e do Profano</i> .....	19
Paulo-Edgar Almeida Resende	
<i>Cenários e Discursos: Ramallah e Jerusalém, Tikal e Roma</i> .....	37
Paulo Suess	
<i>René Guénon e a Philosophia Perennis no Século XX</i> .....	47
Mateus Soares de Azevedo	
<i>Distinções no Campo de Estudos da Religião e da História</i> .....	57
Eduardo Basto de Albuquerque	
<b>Parte II – A Religião no Brasil Atual: Múltiplos Olhares</b>	
<i>Contribuições para uma Tipologia do Pentecostalismo Brasileiro</i> .....	71
Paulo D. Siepierski	
<i>A Pertinência Pedagógica da Inclusão do Ensino Religioso no Currículo Escolar</i> .....	89
Rosa Gitana Krob Meneghetti	

UBO 3201233

### Parte III – A Dissolução das Fronteiras no Estudo das Religiões

*A Análise das Diferentes Dimensões da Religião* ..... 103

Olga de Sá

*O Sagrado na Dança, Processos de Significação e da Dor da Perenidade* ..... 113

Christine Greiner

### Parte IV – O Contexto Cultural na Consolidação da(s) Ciência(s) da Religião

*Descendo a Torre de Marfim – o Impacto do Discurso Público sobre “Seitas” na Ciência da Religião na Alemanha* ..... 123

Frank Usarski

*Entre as Ciências Humanas e a Teologia: Gênese e Contexto do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião de Juiz de Fora em Cotejo com seus Congêneres no Brasil* ..... 139

Marcelo Ayres Camurça

*O Presente Status do Estudo das Religiões: Campo Religioso e Fenomenologia* ..... 157

Antonio Gouvêa Mendonça

## APRESENTAÇÃO

Paulo D. Siepierski

No século XX, o Brasil experimentou um processo de pluralização religiosa resultante da sedimentação, superposição, acumulação e reelaboração de tradições religiosas as mais diversas, como as de origem portuguesa, indígena, africana e, mais tarde, européia e asiática. Nesse processo, houve a quebra do monopólio simbólico mantido até então pelo catolicismo, provocada pelo desenvolvimento de diversas expressões religiosas de matriz protestante acompanhadas da insurgência de novos movimentos religiosos, a maioria deles de inclinações mágico-sacrais e carismáticas e da ressurgência de antigas expressões próprias dos passados ameríndio e colonial. Assim, tivemos a emergência de um panorama religioso muito variegado e diferenciado, que acentua o pluralismo e o relativismo religiosos.

Tal panorama apresenta um duplo desafio para os estudiosos da religião no Brasil. Primeiro, é fundamental abrir novos horizontes no estudo das insurgências e ressurgências no campo religioso brasileiro mediante a rediscussão daquelas categorias dicotômicas de análise do fenômeno religioso — como tradicional/moderno, erudito/popular, magia/religião, igreja/seita —, que se revelam muitas vezes incapazes diante dessa nova realidade religiosa complexa e em constante modificação. Segundo, urge uma análise da relação entre as mudanças no campo religioso e as transformações seculares em curso.

Foi visando enfrentar esse duplo desafio que diversos estudiosos da religião, oriundos de diferentes áreas do conhecimento, entre elas a história, a sociologia e a antropologia, para mencionar apenas as mais representadas em termos numéricos, reuniram-se no *campus* de Assis da Universidade do Estado de São Paulo (Unesp), em 1999, para constituir a Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR). Desde então, a ABHR tem procurado propor novas pistas teórico-metodológicas para a compreensão da história das religiões no Brasil, contribuir para a compreensão das relações entre as mudanças no campo religioso e as transformações que estão ocorrendo na sociedade em geral, além de consolidar a pesquisa sobre religião e ampliar a rede de pesquisadores.